

ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE PESSOAS PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: LIÇÕES APRENDIDAS APÓS A PANDEMIA DE COVID-19

Autores: Raiza Silva Lobato Andrade ; Maria Cristina Pose Guerra ; Luciana Bernadete Alves

CONTEXTO: A pandemia de COVID – 19 com início em 2019 causou grande impacto no cenário da saúde mundial, principalmente por possuir capacidade de acometer diversos sistemas orgânicos e induzir quadros graves (1). **PROBLEMA:** Observamos o aumento do número de lesões durante o período pandêmico, tornando-se necessário o gerenciamento de estratégias de prevenção de lesão por pressão que perduram após a pandemia de COVID-19. **AVALIAÇÃO DO PROBLEMA:** A *National Pressure Injury Advisory Panel* (NPIAP) reconheceu o aumento do número da ocorrência de lesões por pressão (LPP) durante a pandemia; fatores como a gravidade dos pacientes, falta de recursos materiais, dificuldade na capacitação de profissionais de saúde e sobrecarga de trabalho podem ter corroborado para este aumento (2). Diante do encontrado na literatura identificou-se a necessidade elaborar uma estratégia de melhoria focando na gestão de pessoas e processos. **ESTRATÉGIA DE MELHORIA:** A estratégia de gestão de pessoas aplicada envolveu a utilização da ferramenta A3 para analisar a situação e elaborar um plano de ação, objetivando envolver e sensibilizar toda a equipe assistencial, buscando implementar medidas efetivas e que tivessem o envolvimento de todos. **INTERVENÇÃO:** Foram seguidas as etapas de elaboração do A3 com a determinação do título, considerações iniciais, situação atual, objetivo, análise, proposta de melhorias e plano de ação. Participaram da elaboração deste relatório a diretoria de enfermagem, educação continuada, supervisão de enfermagem e enfermeiros assistenciais, sendo realizadas 5 reuniões semanais. **LIÇÕES APRENDIDAS:** Foram pensadas contramedidas para a diminuição dessa taxa que são aplicadas até hoje, como: treinamento para fixação adequada de tubos e cateteres, elaboração de checklist para a padronização dos cuidados de prevenção de lesão em pacientes pronados, criação de uma comissão de avaliação e cuidados com a pele. Outra contribuição relevante da aplicação do A3, refere-se a gestão das equipes para que tivéssemos o envolvimento e comprometimento de todos focando a diminuição das lesões. **CONCLUSÃO:** O relatório A3 demonstrou-se como uma ferramenta extremamente útil na análise das causas reais do aumento de lesões por pressão, pois favoreceu o envolvimento das equipes assistenciais na resolução desta problemática, além de favorecer a imersão da gestão de enfermagem na prática assistencial. A análise aprofundada das causas da lesão por pressão no período pandêmico favoreceu o domínio da gestão sobre este

indicador assistencial, prevalecendo um olhar crítico aprofundado sobre as causas das lesões, permitindo intervenções mais certeiras que perduram o período pós-pandêmico.

REFERÊNCIA

1. Guan W, Ni Z, Hu Y, Liang W, Ou C, He J et al. Clinical Characteristics of Coronavirus Disease 2019 in China. N Engl J Med 2020;382(18):1708–20. <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2002032>.
2. Black J, Cuddigan J, Capasso V, Cox J, Delmore B, Munoz N et al. on behalf of the National Pressure Injury Advisory Panel (2020). Unavoidable Pressure Injury during COVID-19 Crisis: A Position Paper from the National Pressure Injury Advisory Panel. Disponível em https://cdn.ymaws.com/npiap.com/resource/resmgr/white_papers/Unavoidable_in_COVID_Pandemi.pdf

